

Demonstrações Contábeis

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Em 31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas e aos Administradores da
Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A. (Companhia em fase pré-operacional)
Maracanaú – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 18 de dezembro a 31 de dezembro de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 18 de dezembro a 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 17 de julho de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O-2

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	<u>100</u>
		<u>100</u>
Total do ativo		<u><u>100</u></u>
Patrimônio líquido	5	
Capital social		<u>100</u>
		<u>100</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>100</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado
Período de 18 de dezembro a 31 de dezembro 2019
(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>18/12 a 31/12/2019</u>
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas		-
Prejuízo antes do resultado financeiro		-
Resultado financeiro		
Despesas financeiras		-
		-
Prejuízo do período		-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Período de 18 de dezembro a 31 de dezembro 2019
(Valores expressos em reais)

	<u>18/12 a 31/12/2019</u>
Prejuízo do período	-
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente do período	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Período de 18 de dezembro a 31 de dezembro 2019
(Valores expressos em reais)

	Capital social subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos iniciais em 18 de dezembro de 2019	-	-	-	-
Capital subscrito	1.000	(1.000)	-	-
Capital integralizado	-	100	-	100
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.000	900	-	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Período de 18 de dezembro a 31 de dezembro 2019
(Valores expressos em reais)

	18/12 a 31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Integralização de capital	100
Caixa líquido originado nas atividades de financiamento	100
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	100
No início do período	-
No fim do período	100
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Período findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A., “Companhia”, situado na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 291 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 18 de dezembro de 2019 e até a presente data não entrou em fase operacional. Para entrar em fase operacional a Companhia depende de reunir todos os pré-requisitos para participação de Leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e se sagrar vencedora para que possa obter autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica.

A Companhia tem por objeto social a geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objeto social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras, bem como o desenvolvimento de projetos, a prestação de serviços de consultoria.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e no decorrer desta fase, seus acionistas cobrem as suas necessidades de caixa na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras referentes a conclusão da fase de instalação até que a operação atinja seu equilíbrio.

2. Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 17 de julho de 2020.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos críticos e incertezas referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.

As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis são:

- Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 6)

2.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data-base das demonstrações contábeis a Companhia não identificou quaisquer indícios de *impairment* com relação aos seus ativos não financeiros.

2.7 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como ativos financeiros ao valor justo, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.8 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia considerando a ausência de perspectiva de realização futura motivada pela opção do regime de tributação quando da entrada em operação do Empreendimento. Na data-base das demonstrações contábeis, a Companhia não possui diferenças temporárias.

2.9 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2019

Adoção CPC 06 (R2) – Arrendamentos

Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

O referido CPC não é aplicável pois a Companhia não possui contratos de arrendamento.

Interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A interpretação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 – Tributos sobre Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.9 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2019--Continuação

Conforme descrito na Nota 2.8, ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia considerando a ausência de perspectiva de realização futura motivada pela opção do regime de tributação quando da entrada em operação do Empreendimento. Na data-base das demonstrações contábeis, a Companhia não possui diferenças temporárias.

3. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

(ii) Risco de crédito--Continuação

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais)

3. Gerenciamento de riscos--Continuação

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2019 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira ou a outros índices de mercado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>
Bancos	<u>100</u>
Total	<u><u>100</u></u>

5. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito é de R\$ 1.000 e está representado por 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 100 e está representado por 100 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

Acionistas	<u>31/12/2019</u>	
	(%) de ações	Valor
Ventos de São Januário Energias Renováveis S.A.	100%	100
Total	100%	100

6. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	<u>31/12/2019</u>	
	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	<u>100</u>	<u>100</u>
Total	<u><u>100</u></u>	<u><u>100</u></u>

Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Período findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em reais)

7. Eventos subsequentes

Em 27 de fevereiro de 2020, através da reunião de Assembleia Geral Extraordinária da Ventos de São Januário Energias Renováveis S.A., acionista da Companhia, foi aprovada a redução de capital integralizado de R\$500,00, com o cancelamento de 500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O montante equivalente às ações subscritas, integralizadas e canceladas em razão da redução de capital social ora aprovado, será restituído ao único acionista, Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, com transferência de ações das Companhias: Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A., 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A., 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A., 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e Ventos de São Julio I Energias Renováveis S.A., 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A., 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; em um total de 500 (quinhentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no valor contábil de R\$500. A Ventos de São Januário Energias Renováveis S.A. cede ao Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia os direitos de integralização das ações subscritas e não integralizadas nas Companhias acima discriminadas.
